

economia

TRANSPORTE AÉREO TERMINAL DE SÃO JOSÉ TEM MAIOR CRESCIMENTO DO PAÍS

Mesmo sem estrutura, aeroporto bate recorde

Terminal recebe 236 mil pessoas, apesar da capacidade para 90 mil; municipalização segue indefinida

AEROPORTO EM DEBATE

ARTHUR COSTA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O Aeroporto de São José recebeu 236.084 passageiros em 2011, quase o triplo do ano anterior, quando 84.176 embarcaram ou desembarcaram no município.

O crescimento de 180% foi o maior entre todos os terminais administrados pela Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) no país. O movimento também superou a sua capacidade, de 90 mil passageiros por ano.

Apesar do crescimento, o futuro do terminal segue sem definição. A atual estrutura é alvo de críticas de lideranças da região, que defendem a ampliação para a atração de novos negócios para o Vale do Paraíba.

“A Infraero sabe desse crescimento, mas finge que não sabe. A prioridade dela são outros aeroportos, e o de São José vem depois do último da lista”, disse o presidente da ACI (Associação Comercial e Industrial) de São José, Felipe Cury.

As companhias aéreas que operam na cidade também manifestaram a necessi-

SAIBA MAIS



Jato da Azul é reabastecido na pista do aeroporto de São José

PASSAGEIROS

→ São José
2010: 84.176
2011: 236.084
Crescimento: 180%
→ Campinas
2010: 5.430.066
2011: 7.542.239
Crescimento: 38%
→ Guarulhos
2010: 26.849.185
2011: 29.966.108
Crescimento: 11%
→ Congonhas
2010: 15.499.462
2011: 16.753.567
Crescimento: 8%

O AEROPORTO

→ Nome: Professor Urbano Ernesto Stumpf
Tamanho do terminal: 854 metros quadrados
Tamanho da pista: 2.676 x 45 metros

Voos diários: 5
Companhias: Azul e Trip
Administração: Infraero (concessão vai até 2013)

IMPASSE

→ Entidades ligadas ao setor empresarial e lideranças políticas da região pedem ampliação do terminal; eles criticam a falta de investimentos da Infraero

RECLAMAÇÃO

→ Estrutura do terminal de passageiros e falta de local para estacionamento de aeronaves são motivo de reclamação; Azul reduziu número de voos na cidade

PROPOSTA

→ Em novembro, prefeitura propôs à Secretaria de Aviação Civil a municipalização do aeroporto de São José; pedido segue sem resposta do governo federal

dade da ampliação do terminal a fim de aumentar os voos.

Pela falta de investimentos no terminal, a Azul reduziu no início do mês de quatro para dois os voos em São José.

Proposta. Em novembro de 2011, a prefeitura apresentou à SAC (Secretaria de Aviação Civil), órgão vinculado à Presidência da República, proposta de municipalizar o aeroporto.

A intenção seria acelerar o projeto de ampliação do terminal. A mudança aconteceria depois de 2013, quando termina a atual concessão à Infraero.

Dois meses após a entrega do documento, a prefeitura segue sem resposta. “Ligamos semanalmente à Secretaria de Aviação Civil, mas continuamos sem obter uma resposta, sequer uma sinalização”, disse José de Mello Corrêa, secretário

de Desenvolvimento Econômico de São José.

A resposta da SAC virá juntamente com o Plano Geral de Outorgas, que traçará o potencial de crescimento de todos os aeródromos do país — o documento deve ser divulgado até o fim de fevereiro.

“Essa operação do aeroporto acima de sua capacidade é lamentável. A própria Infraero, que dizia que não havia demanda em São José, vê que é lamentável”, disse Mello.

A Infraero afirma investir no aeroporto de São José e estuda uma medida paliativa para aumentar a capacidade atual do terminal (leia texto nesta página). ●



Comente esta reportagem no site www.ovale.com.br

OPINIÃO

Estrutura é criticada pelos passageiros

A atual estrutura do terminal de São José incomoda os usuários do local. “Às vezes, alguns conhecidos que passam pelo aeroporto até brincam o chamando de mini-rodoviária. A falta de estrutura do aeroporto incomoda muito. Faltam atendentes, vagas de estacionamento, sendo que há demanda, os voos saem sempre lotados”, disse o analista de sistemas Rafael Bessa, 26 anos.

ESPAÇO

Raupp vai criar conselho científico



Marco Antonio Raupp, que toma posse na terça-feira

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Uma das ideias a serem implantadas pelo novo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antônio Raupp, em seu novo cargo deverá ser a criação de um conselho a fim de discutir o futuro do programa espacial brasileiro.

O grupo seria formado por representantes de instituições de pesquisa, como o Inpe, da iniciativa privada e por lideranças políticas. A intenção é que esse conselho tenha ligação direta à Presidência da República.

O VALE apurou que essa é uma ideia antiga de Raupp e que já seria conhecida por membros da comunidade científica do país.

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Ciência e Tecnologia, Ivanil Elisário Barbosa, considerou a medida um avanço no setor.

“É uma excelente ideia. Sempre quisemos que o programa espacial fosse ligado a questões estratégicas do governo. Tivemos a última década perdida e podemos perder a próxima”, disse.

Escolha. Na noite de anteontem, a Agência Espacial Brasileira, entidade presidida por Raupp, divulgou uma nota à imprensa na qual ele agradece a oportunidade de comandar o MCTI em substituição a Aloizio Mercadante, agora ministro da Educação.

“Para dar cumprimento a essa missão, espero contar com a participação ativa das comunidades científica, tecnológica e empresarial, e com o apoio das equipes que compõem o ministério”, diz trecho da nota. ●

6,4

bilhões de reais foi o orçamento do MCTI em 2011; pasta perdeu R\$ 1,7 bilhão com corte anunciado em fevereiro

PERFIL

Ministro tem forte ligação com o Vale

Escolhido anteontem pela presidente Dilma Rousseff como ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antônio Raupp acumula experiência no setor aeroespacial da região. Ele foi diretor do Inpe de 1985 e 1988, quando criou o programa de satélites Chers e o Cptec. Também foi idealizador e diretor do Parque Tecnológico de São José.



Juliana Biffi, 34, advogada, e a irmã Vânia Biffi, 28 anos, representante comercial, aproveitam os descontos em loja do Vale Sul Shopping, que abre hoje a sua liquidação com a coleção de verão

COMÉRCIO LOJAS INICIAM LIQUIDAÇÃO NO VALE

Shopping ‘queima’ estoque de verão

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Os shoppings da região começam a apostar em megaliquidações a partir desta semana para manter o movimento em alta depois das vendas de Natal.

O primeiro deles é o Vale Sul, de São José, que inicia hoje a LiquidaTudo, que oferece descontos de até 80% na maioria das lojas.

Apesar de grande parte do setor de vestuário já estar

em época de promoções, os descontos podem ser ampliados, afirmam os comerciantes.

“O movimento fica bastante intenso em época de promoção”, afirma a subgerente da loja de vestuário Zinzane, Shirley Nogueira, 30 anos, onde as ofertas chegam a 80%.

Os consumidores aproveitaram a data para adquirir produtos com preços mais atrativos, e afirmam que a nem mesmo os gastos com o Natal e despesas do início de ano como

IPVA freiam o consumismo.

“Só de ler que há alguma promoção, tenho que entrar só para conferir e, no final, acabamos comprando”, afirma a representante comercial Vânia Biffi, 28 anos, de São José.

A fisioterapeuta Erika Camargo Correa, 35 anos, é outra a aproveitar as liquidações.

“As promoções são tentadoras. A gente vai vendo que tudo está com preço reduzido e vai comprando mesmo. Mas confesso que os preços poderiam

POR DENTRO

→ VALESUL

De hoje a domingo, promoções de até 80% de desconto

→ CENTERVALE

Em fevereiro, em data a ser definida

→ TAUBATÉ

De 2 a 5 de fevereiro, promoções-relâmpago, vale-brindes e descontos

cair ainda mais”, disse Erika.

O CenterVale prepara sua megaliquidação para fevereiro, em data a ser definida.

Outros. Já o Taubaté Shopping terá a ação ‘Quatro dias de loucura’ entre 2 e 5 de fevereiro. Um animador percorrerá os corredores do local anunciando promoções-relâmpago e distribuirá brindes e vale-compra de até R\$ 100. Os demais shoppings não confirmaram promoções próprias. ●